



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16
2º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 445B

Teoria dos Partidos e Sistemas Partidários

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

3ª. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Valeriano Mendes Ferreira Costa

CONTATO:

vmfc@unicamp.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Esse curso percorre, na sua primeira parte, os três mais importantes enfoques teóricos sobre partidos políticos

PROGRAMA

A primeira parte da disciplina será dedicada à apresentação e discussão das principais abordagens clássicas sobre os partidos e os sistemas partidários. Serão enfatizados o processo de formação e funcionamento dos partidos numa perspectiva organizacional (Robert Michels e Ângelo Panebianco) e a tipologia dos sistemas partidários de Maurice Duverger e Giovanni Sartori.

A segunda parte abordará o estudo dos partidos e sistemas partidários brasileiros.

A análise da história partidária abrangerá de forma breve os sistemas partidários do

Segundo Reinado (1840-1889) e Primeira República (1890-1930); o segundo período autoritário (1930-1945) e seu interregno democrático (1932-1937); a Segunda República (1946-1964) e o segundo período autoritário (1964-1985).

O sistema partidário vigente (1985-2006) será analisado sob os seguintes aspectos: 1) a reforma partidária de 1985; as mudanças no quadro partidário nas eleições posteriores; a relação entre eleições legislativas e eleições majoritárias e seu impacto sobre o sistema partidário; e o papel dos partidos na formação e gestão do governo federal. O ponto central da análise deste período é a identificação das características fundamentais do sistema partidário e a confrontação das interpretações divergentes sobre as perspectivas de consolidação do atual sistema partidário

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

BIBLIOGRAFIA

Abranches, Sérgio Henrique (1988). “Presidencialismo de Coalizão. O Dilema Institucional Brasileiro”, Dados, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 31:2.

Duverger, Maurice (1970). Os Partidos Políticos. Ed Zahar, São Paulo.

Figueiredo, Argelina & Limonge, Fernando (1999). *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*, FGV/FAPESP.

Kinzo, Maria D’Alva Gil (2004). “Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985”. Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.54.

Lavareda, Antônio (1991). A democracia nas urnas: o processo partidário-eleitoral brasileiro, Ed Fundo, Rio de Janeiro.

Lima Jr., Olavo Brasil (1983). Partidos políticos brasileiros. A experiência federal e regional: 1945-64. Ed. Graal, Rio de Janeiro.

Mainwaring, Scott (2001). Sistemas partidários em novas democracias: o caso do Brasil. Ed. FGV, São Paulo.

Manin, Bernard (1995). “Metamorfoses do Governo Representativo”. Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.29.

Marenco dos Santos, André (2001). “Sedimentação de lealdades partidárias no Brasil: tendências e descompassos”, Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.45.

Meneguello, Rachel (1998). Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo (1985-1997). Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro.

Michels, Robert (1982). Sociologia dos Partidos Políticos, Ed. UnB, Brasília.

Nicolau, Jairo (1996). Multipartidarismo e Democracia. FGV, Rio de Janeiro.

Palermo, Vicente (2000). “Como se Governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo”, Dados, vol.43, n.3.

Panebiano, Ângelo (2005). Modelos de Partido. Martins Fontes Editora, São Paulo.

Ranulfo, Carlos (2004). *Retirando as cadeiras do lugar – migração partidária na Câmara dos Deputados (1985-2002)*. Ed. UFMG, BH.

Santos, Fabiano (2003). O poder legislativo no presidencialismo de coalizão. Ed UFMG, BH.

Sartori, Giovanni (1982). Partidos e Sistemas Partidários. Ed. UnB, Brasília.

Soares, Glaucio Ary Dillon (2001). A Democracia Interrompida, Fgv Editora.

Souza, Maria do Carmo Campelo de (1976). Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964), Ed. Alfa-Ômega, São Paulo.

Trindade, Héliogio (1986). “Bases da democracia brasileira: lógica liberal e práxis autoritária, 1822-1945”. In Alain Rouquié et al., Como Renascem as Democracias. Ed. Brasiliense, São Paulo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado através de quatro (04) fichamentos dos textos centrais a serem definidos e uma prova escrita. O conjunto dos fichamentos valerá 30% da nota final e a prova 70%.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

--